CUCO

17

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DIOGO CÃO | MARÇO 2016

# DESFILE DE CARNAVAL

Pág. 2

# O MUSEU TAMBÉM GOSTA DE IR À ESCOLA!

Pág. 6

POPH QUALIFICAR É CRESCER.
QREN QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL PORTUGAL 2007.2013
UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu
GOVERNO DE PORTUGAL
TEIP

## CARNAVAL EM ViLARINHO DA SAMARDÃ

No dia 5 de fevereiro, a nossa escola participou no desfile de carnaval.

O tema escolhido foi „Os Espantalhos“. Os nossos pais contribuíram com os materiais necessários e as roupas foram confecionadas pelas funcionárias e professores da escola.

O nosso vestuário foi feito de serapilheira, usamos na cabeça um chapéu de palha com um girassol e levamos no ombro um passarinho em cartão.

Depois de tanto trabalho, o dia do desfile chegou! Parecíamos mesmo uns espantalhos de verdade!

Com muita alegria e boa disposição, desfilamos por algumas ruas de Vila Real, onde fomos muito acarinhados pelas pessoas que assistiram ao desfile.

Adoramos este dia!

## PARABÉNS, EB DO PRADO

A nossa Escola é uma escola ecológica que respeita a natureza e preserva o ambiente.

Todos os dias realizamos atividades que promovem boas práticas, sensibilizando as crianças para a importância da reciclagem.

Somos Eco -Escola há já dez anos e há vários que fazemos recolha de eletrodomésticos e pilhas em fim de vida, que são recolhidas periodicamente pela ERP, Geração Depositrão.

Foi com muita surpresa e orgulho que soubemos ser vencedores, na primeira fase, pelo peso por aluno na recolha de pilhas.

E sabem qual é o prémio? Uma bicicleta elíptica! Aguardamos ansiosos pela entrega deste prémio para o podermos experimentar!

Agradecemos a todos os que contribuíram, não para ganharmos o prémio mas para protegermos o ambiente!

Escola Básica do Prado!

# Editorial

**Março 2016**

Mais uma oportunidade, neste novo CUCO, de vos falar sobre o trabalho que se desenrola neste agrupamento que nos enche de satisfação.

Somos uma escola que aprende diariamente mas que se revela no muito que faz.

As atividades refletem os diferentes sentidos da escola, e o Cuco é o potenciador por excelência desta associação enriquecedora de projetos, deste Agrupamento que muito me honra dirigir.

Nestes percursos sublinha-se o entusiasmo da Associação de Estudantes nas suas diferentes propostas, o carinho e empenho dos professores que os orientam e ainda a forma construtiva dos seus contributos para a reflexão da organização da nossa escola.

Foi com muita alegria também que o Agrupamento entregou os diplomas de conclusão dos Curso de Educação e Formação de Adultos do ano letivo anterior numa cerimónia simples mas carregada de simbologia.

Foi também, para nós, grande satisfação participar na atividade integradora do curso EFA-NS do estabelecimento prisional de Vila Real, demonstração do excelente trabalho desenvolvido, mais uma vez no sentido de dar resposta aos anseios e necessidades formativas destes adultos.

Somos uma escola que promoverá sempre as necessidades de formação de adultos e que incentivará o seu crescimento pessoal e as suas competências de adaptação. Estamos atentos às complexas dificuldades sentidas por determinados grupos sociais na procura de soluções para a sua integração e reabilitação.

Congratulamo-nos, particularmente, com a participação dos nossos alunos nos diferentes projetos de escola, nacionais e internacionais que divulgam o mérito e excelência do Agrupamento.

È nesta perspetiva de escola atenta, responsável e dinâmica, envolvida e que se quer cada vez mais envolvente que vos deixo o convite para se juntarem a nós no Dia Diogo Cão que realizaremos em Maio próximo.

Desejo a todos os nossos alunos, professores, pais e encarregados de educação, uma Santa Páscoa, neste tempo que se quer de renovação e equilíbrio.

Elisabete Leite

## COSTUMBRES ESPAÑOLAS

***Somos vecinos, pero son nuestras costumbres iguales?***

*El desayuno* - Consiste normalmente en un vaso de café, leche o chocolate, acompañado con galletas, cereales, pan tostado o bollos. Sin embargo, desayunar con churros, acompañados con chocolate o con café con leche, es una tradición muy antigua.

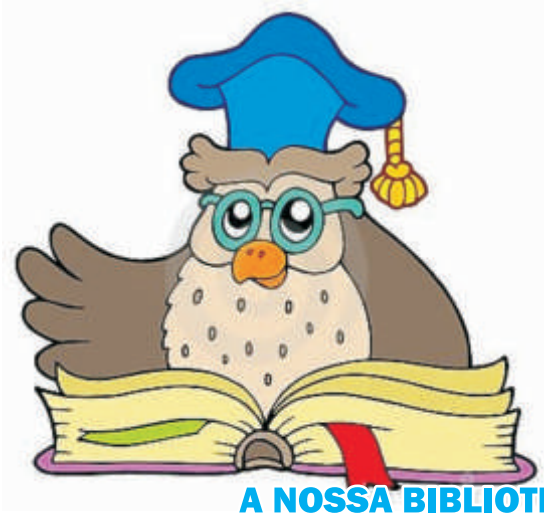
*EL tapeo* es una de las costumbres más extendidas entre los españoles. Es tan usual como tomar un café. Entre el desayuno y la comida, es común bajar a un bar, tomar unas *tapas: unos calamares, jamón o tortilla de patatas...*

*La comida* - Se suele comer más tarde que en otros países europeos (entre las 13:30 y las 16:00), constituyendo la comida principal del día para los españoles. Casi todos los restaurantes ofrecen menú del día (un primer plato, un segundo y el postre).

*La cena* - Los españoles cenan bastante tarde en comparación con otros países (entre las nueve y las once), especialmente en verano o durante los fines de semana.

*La siesta* - Se cree que en España todo el mundo se echa la siesta después de comer. Sin embargo... ¡la siesta es un mito! Cuando se cierran los comercios, a la hora de almorzar, los trabajadores no van a dormir, sino a comer. Durante las vacaciones, cuando hace calor, sí que es normal echarse una siesta.

http://www.doitinspain.com
(adaptado)
Búsqueda de Diana Lameiras y de Gonçalo Fernandes 7º curso



## A NOSSA BIBLIOTECA

A nossa biblioteca é um cantinho muito bonito e onde gostamos de estar. Lá vemos livros, contamos histórias, fazemos teatros de fantoches e até cantamos porque alguns livros de histórias têm música.

Os meninos mais crescidos gostam de contar histórias aos mais pequenos e no fim até lhes fazem perguntas para saber se estiveram atentos.

Mandamos esta notícia porque gostamos muito de ouvir histórias lidas, contadas e gravadas.

Na nossa sala ouvimos muitas e fazemos trabalhos sobre as mesmas para decorar o espaço.

Como é bom ouvi-las e recontá-las nas nossas casas...

Jardim de Infância de Mondrões

## O MUSEU TAMBÉM GOSTA DE IR À ESCOLA!

"Pela mão" do projeto Bios deste ano - Ficção e Matéria, o Museu do Douro já veio à escola duas vezes. Uma para brincarmos com os sons, o corpo e o movimento e outra para ouvirmos uma história e descobrirmos coisas à volta da "nossa árvore", com a Marisa, o Samuel e o Filipe.

As crianças aproveitaram muito destas oficinas, mostrando muita entrega, entusiasmo e muito envolvimento na exploração das novas experiências. Nós, educadoras, aprendemos muito com estes encontros e sentimo-nos privilegiadas por podermos partilhar com estes técnicos a nossa tarefa educativa. Sabemos que só assim " as nossas crianças podem viver as duas dimensões da cultura: a cultura como algo que se recebe, que se acolhe e se protege, mas também a que se reinventa, que se cria e se transforma. Sabemos que isto é difícil para seres tão pequeninos, com segredos tão pouco secretos e memórias ainda tão "pouco memoráveis", mas agora sabemos que afinal é possível e é isso que aqui temos estado a aprender...." com o Museu do Douro!

Isabel e Odete - Março de 2016
JI da Escola Básica 6 | Timpeira

## UM DIA DELICIOSO

No passado dia quatro de Março, os meninos da Pré- escola de Gravelos, acolheram a mãe de um dos alunos, que os ensinou a fazer ovinhos de chocolate para a Páscoa. Foi uma manhã muito divertida e saborosa, com o cheirinho de chocolate no ar.

Receita:

4 Barras de chocolate de culinária

1 Lata de leite condensado

3 Colheres de sopa de manteiga

Derreter o chocolate em banho-maria e adicionar o leite condensado e a manteiga. Misturar muito bem sem deixar queimar. Retirar do banho-maria e deixar arrefecer um pouco até se conseguir mexer e moldar os ovos.

A história dos ovos de chocolate

Há muitos anos que se oferecem ovos de chocolate na Páscoa, mas de onde surgiu essa tradição? Vamos fazer uma pequena viagem pela história para descobrirmos.

Há muitos, muitos anos atrás, um povo chamado Persas, iniciou a tradição de oferecer ovos cozidos pintados às pessoas de quem gostavam. Sabem porque que ofereciam ovos? Quando uma galinha põe um ovo e o guarda debaixo de si, ao quentinho, o que acontece? Nasce um pintainho. Os Persas acreditavam que ao oferecerem ovos estavam a celebrar a vida, o nascimento.

Mas os ovos cozidos não são tão bons como o chocolate pois não? O chocolate vem de uma planta chamada cacaueiro que dá umas sementes chamadas cacau. Quem descobriu as sementes de cacau foram os Maias e os Astecas que as usavam como moedas porque acreditavam que elas eram muito valiosas. Uns anos mais tarde, os espanhóis levaram sementes para a Europa, mas o chocolate era amargo e eles decidiram juntar-lhe açúcar. Foi assim que apareceu o chocolate que todos nós adoramos. O chocolate correu o mundo e um dia uns pasteleiros franceses criaram os ovos de chocolate para substituir os ovos cozidos. Foi uma ótima ideia não acham?

Obrigada professora, gostei muito desta manhã.

Raquel Veloso, mãe do Gabriel, do Jardim de Infância de Gravelos

## VISITA DOS ENFERMEIROS

No dia 14 de janeiro de 2016 recebemos a visita dos senhores enfermeiras do Centro de Saúde nº 1 de Vila Real. O objetivo desta visita foi falar sobre a higiene oral, como e o que fazer para termos dentes brancos e saudáveis.

Vimos um teatro feito por eles e fizemos um jogo muito interessante de acordo com o assunto em questão.

Cantamos uma canção muito gira sobre a higiene oral que registamos e colocamos no placard das canções.

No final, como nos portámos bem deram-nos um copo com pasta e escova para lavarmos os nossos dentinhos.

Gostámos muito de os ter cá e vamos fazer tudo para termos uns dentinhos e sorrisos bonitos...

Jardim de Infância de Mondrões

## CASAL MARAVILHA DA EB DO PRADO

A Malhadinha e o Caramelo foram pais pela primeira vez em janeiro, com uma ninhada de seis coelhinhos. Infelizmente três morreram, poucos dias depois, talvez devido ao frio que se fazia sentir ou por falta de experiência maternal. Fizemos o funeral no cemitério dos animais, no recreio da nossa escola.

Uma semana perto de fazerem um mês, e porque estava um dia ameno e cheio de sol, decidimos juntar toda a família no pomar para que pudessem matar saudades e desfrutassem dos trevos e das ervas fresquinhas, fazendo um piquenique familiar.

Claro que o Caramelo que esteve vários dias privado da companheira tratou de matar saudades e cobriu-a.

Estávamos no princípio de fevereiro e calculámos que no princípio de março, teríamos mais uma ninhada.

Qual não foi o nosso espanto, logo a seguir ao Carnaval, no dia em que a primeira ninhada fazia um mês, a mãe presenteou os filhos com mais quatro irmãos!

Mistério!!! Como foi possível?! Fomos investigar e descobrimos que no dia em que a Malhadinha pariu a primeira vez, o Caramelo antes de o afastarmos, não perdeu tempo e já a deixou prenhe de novo!

Com esta espécie de mamíferos ficámos a saber que a sua gestação é de trinta dias e aprendemos que, quando nascem, os coelhos têm olhos fechados e o pelo só aparece cinco dias depois. Os olhos começam a abrir por volta dos dez dias e, entre os doze e os quinze saem do ninho para procurar comida para além do leite materno.

Agora temos uma nova coelha, a Fofinha, que nos deu o avô do Miguel e que já vinha prenhe. Deve parir perto do dia 10 de março. Se quiserem conhecer os nossos coelhos e aprenderem connosco as suas características, venham visitar-nos. Teremos muito prazer em lhos mostrar!

Jardim de Infância da EB do Prado

## CAMPEONATO DE JOGOS MATEMÁTICOS

No dia 2 de março, por volta das 13.30h, saímos, de autocarro, em direcção a Beja para participarmos no XII campeonato de jogos matemáticos.

O autocarro ia cheio, com alunos de vários Agrupamentos e escolas. Da nossa escola fui eu Gonçalo Costa para jogar "gatos e cães" eu, José Pedro para jogar "rastros" e Pedro do 2º B para jogar o semáforo.

Jantámos no instituto Politécnico, esparguete com frango, sopa e sobremesa. Dormimos, no chão, em sacos cama, no pavilhão da Escola Secundária Diogo Gouveia.

No dia 3 decorreram os jogos. Logo de manhã ficámos muito felizes pois ficaram apurados para a final, que decorreria de tarde, 9 alunos de Vila Real.

Após a disputa final as classificações foram dois 4º lugares para nós, José Pedro e Gonçalo Costa, um terceiro lugar para uma aluna da Escola Camilo Castelo Branco e os restantes ficaram entre o 4º e o décimo lugar.

Regressámos à nossa cidade, bastante contentes, a altas horas da noite.

Foi uma boa representação de Vila Real.

José Pedro, Gonçalo Costa e professora Olga Alves- 3º A. EB de Árvores

## DESEMPREGADO(A) AOS 50 ANOS

Sinceramente, estar na pele de quem vive esta situação, não se deseja a ninguém. É sem dúvida um verdadeiro pesadelo para muita gente. Psicologicamente, é provável que seja uma situação mais difícil de viver do que propriamente a questão financeira, porque chegar a esta idade e já não ter trabalho é sentir-se inútil, sem objetivos e mais que tudo sentir que afinal, trinta ou quarenta anos depois de tanto trabalho e luta, estão bons para a reciclagem.

Sabemos que muitos homens e mulheres desta geração, começaram a trabalhar assim que acabaram a primária, quase que umas crianças. Agora vai-lhes valendo os cursos de formação profissional, principalmente porque dá a muitos a oportunidade de auferir de um pouco mais de ensino escolar, além do básico que já tinham. E mesmo esse, em pleno século 21, há tanta gente que ainda não o tem. Por isso estes cursos têm isso de bom.

Para muitos não é pera doce, e quem pensa que é fácil, ou só para malandros irem gastar os «fundilhos» das calças nos bancos da escola aos quarenta, cinquenta ou mesmo sessenta anos, não sabe mesmo do que está a falar. Deve ter-se a maior admiração por esses professores que são de uma paciência admirável para ensinar, «Burros velhos a voltar a ter dentes». Peço desculpa pela expressão, porque na realidade «velhos são os trapos». Já o diz o povo na sua extensa sabedoria.

Dores Barros , EFA B3 Jardinagem.

## CARNAVAL - EB1 MONDRÕES

No dia 5 de fevereiro, os alunos da escola de Mondrões vestiram os seus disfarces e deslocaram-se até à cidade de Vila Real para integrar o cortejo e festejar o Carnaval.

À tarde, fizeram uma bela e colorida pintura coletiva.

Foi um dia diferente e divertido.

## SEPARAR PARA VALORIZAR

Não restam dúvidas que a separação dos resíduos é a melhor forma de protegermos o ambiente e preservarmos os recursos naturais.

No âmbito das atividades de educação ambiental e com o intuito de alertar e consciencializar para a importância da separação de resíduos, o ClubECO vai levar a cabo uma campanha de sensibilização, cujo objetivo é incutir em todos os elementos da nossa comunidade escolar o hábito da separação multimaterial.

Tendo em conta a quantidade de papel e embalagens que diariamente são "produzidos" e depositados no lixo normal da nossa escola, é importante alertar para a necessidade de esses resíduos serem devidamente separados e colocados nos locais de recolha seletiva.

Em todos os locais da nossa escola vão existir sacos-ecoponto para que ninguém deixe de separar, essencialmente o papel e as embalagens (garrafas; pacotes de sumo; pacotes de leite; iogurtes líquidos; ...). Este tipo de recolha tem como principal objetivo a captação de resíduos com potencial de valorização que estão a ser encaminhados para a recolha indiferenciada, permitindo que uma maior percentagem de matérias possa ser reciclada. Os sacos-ecoponto foram-nos gentilmente oferecidos pela Resinorte, a qual também nos garantiu a recolha semanal/quinzenal dos resíduos que forem recolhidos.

Não colocar o lixo no chão, separar os resíduos, utilizar os ecopontos e seguir os eco-códigos, são algumas ideias chave que farão toda a diferença.

Vamos todos aprender a separar e fazer da utilização dos ecopontos uma atitude natural.

A separação é a solução. Está na hora de mudar de atitude.

Professor Manuel Vilares

## XII CAMPEONATO NACIONAL DE JOGOS MATEMÁTICOS – XII CNJM.

«Realizou-se no passado dia 4 de Março, a final do XII Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos – XII CNJM.

Beja, cidade anfitriã, recebeu simpática e carinhosamente a enorme comitiva constituída por cerca de milhar e meio de jovens matemáticos, provenientes do continente e ilhas. O muito frio que se se fez sentir no interior alentejano, não esmoreceu o entusiasmo e a alegria dos jovens competidores e acompanhantes.

O nosso agrupamento fez-se representar por 12 alunos do 1º ciclo e três alunos do 2º ciclo, preparados para jogar, «Semáforo», «Avanço», «Gatos e Cães» e «Rastros».

As eliminatórias realizaram-se de manhã e as finalíssimas no período da tarde.

Iriam às finalíssimas todos os que vencessem as 4 partidas em que teriam de participar, o que foi conseguido por 4 dos nossos alunos: três do 1º ciclo e um do 2º ciclo. Um feito de realçar.

Nas respetivas finalíssimas obtiveram-se um 4º, um 7º e dois 10º lugares, nacionais.

Ao pódio, por ter ficado em 3º lugar, no jogo em que participou, subiu Lia Melo, ex-aluna da Diogo Cão, que também representou, e bem, em campeonatos anteriores.

A capacidade demonstrada pelos nossos alunos, faz antever um futuro de sucesso em próximos campeonatos.

Cá estaremos para os receber e preparar.

Não queremos deixar de fazer aqui o nosso agradecimento a todos aqueles que patrocinaram a participação dos alunos nesta competição, nomeadamente: Charme, Casa Chilão, CGD, Glamour, Minfo, Morgado & Pereira Lda, Padaria Serrana, Realcópia, Realvitur, Srª D. Ivone Vitória e Srª D. Zenaide Boal. A todos muito obrigado."

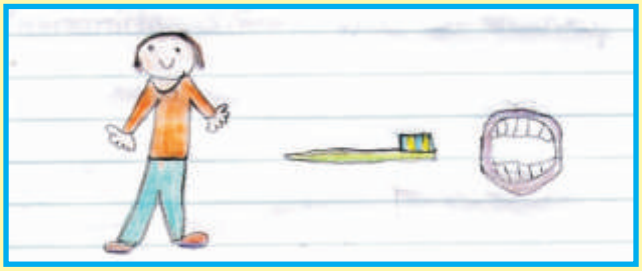
## HIGIENE ORAL

No dia 17 de fevereiro de 2016 o enfermeiro Carlos veio à escola de Mondrões falar sobre a Higiene Oral.

Ele explicou, de uma forma interessante, como se devem escovar os dentes, utilizando uma dentadura e uma escova bem grandes.

Ofereceu um kit de escovagem e um frasco de fluor a cada aluno e informou que se devem lavar os dentes após as refeições.

Foi muito agradável lesta visita porque aprendemos coisas importantes para manter os dentes bem tratados, saudáveis e um sorriso brilhante.



## DIA DE S. VALENTIM

Diz-se que o imperador Cláudio para expandir o império romano decidiu que não seriam consentidos mais casamentos, pois pretendia que os jovens se alistassem no exército.

Valentim, que era sacerdote, não concordou e realizou muitos casamentos em segredo.

Quando foi descoberto, prenderam-no e condenara-o à morte.

Na prisão, Valentim recebia visitas de uma rapariga cega e os dois acabaram por se apaixonar. Ela, como que por milagre, recuperou a visão.

No dia em que Valentim foi decapitado deixou um bilhete à sua amada, assinando-o:

"Do teu Valentim".

A data da sua morte, catorze de fevereiro, ainda hoje é celebrada, pelos namorados, que aproveitam para trocar cartas de amor.

EB 1 Mondrões

## OS ALUNOS DO 3.ºB/ EB DE ÁRVORES FORAM CANTAR AS JANEIRAS

No passado dia 26 de janeiro, nós, a turma do terceiro B e todos os alunos da nossa escola, fomos cantar as Janeiras à Câmara Municipal, à Junta de Freguesia e à Polícia de Segurança Pública.

Estava uma linda manhã de inverno, fria mas cheia de sol. Todos estavam alegres e cantavam com animação. O desejo de desempenhar bem a atividade era grande! Os professores e auxiliares também cantaram. Cantaram todos em coro e muito bem! – É a nossa opinião.

Às pessoas que nos estavam a ouvir, desejávamos bom ano e muitas felicidades. Elas escutavam as nossas canções, com alegria e muita atenção.

Como recompensa ofereceram-nos rebuçados, chocolates e pins com a imagem do "Foral Manuelino de MDXV. Estes foram mandados fazer para comemorar os quinhentos anos da passagem de Vila Real a cidade. Gostámos muito das ofertas e dos pins de forma especial. Andámos a estudar a história da nossa cidade e ficámos a saber mais.

Regressámos, à nossa escola, cansados mas muito felizes.

Para o ano queremos repetir, desejamos manter a tradição e a cultura do nosso povo.

3.ºB /EB de Árvores

## O LOGÓTIPO DO CLUBECO

Com a preciosa colaboração dos professores de Educação Visual e das turmas de 8.º ano, foi possível levar a bom porto o desafio proposto pelo ClubECO para criar o seu próprio logótipo.

Após vários estudos e projetos, conseguiu-se criar e selecionar o logótipo que satisfizesse os propósitos do clube e que cumprisse as metas curriculares da disciplina de Educação Visual. A escolha do logótipo vencedor não foi fácil, pois grande parte de todos os estudos apresentados revelou muita imaginação e sentido adequado ao que se pretendia. Após aturada apreciação, concluiu-se que o logótipo vencedor seria o do aluno Frederico do 8.º A.

O ClubECO quer agradecer ao Prof. Ângelo, à Prof.ª Helena Bastardo, ao Prof. Orlando, assim como aos alunos do 8.º ano todo o empenho demonstrado na concretização deste projeto.

Para que toda a escola pudesse apreciar o resultado de todo este trabalho, realizou-se no final do período uma exposição com todos os trabalhos produzidos no polivalente da nossa escola.

Logótipo vencedor - Frederico 8.ºA

2.º classificado - António - 8.ºA

3.º classificado - Guilherme - 8.ºA

## DEBATE COM DEPUTADO FRANCISCO ROCHA

*Racismo, Preconceito, Discriminação*

A Coordenadora do Projeto – Parlamento dos Jovens, Ana Cristina Alhais agendou para o dia 25 de janeiro, no IPDJ, pelas 14 horas, o debate subordinado ao tema Racismo, Preconceito, Discriminação, pelo Deputado Francisco Rocha, indicado pela Assembleia da República.

Estiveram presentes, além dos alunos proclamados deputados na Sessão Escolar, outros anos de escolaridade, acompanhados pelos respetivos professores, bem como a Excelentíssima Diretora da Escola, a professora Elisabete Leite.

O Deputado Francisco Rocha transmitiu informações importantes, inerentes ao tema em discussão e ao funcionamento da Assembleia da República, num discurso interativo e muito participado, convidando para a mesa, os deputados eleitos para a Sessão Regional/Distrital, as alunas do 8º B, Ana Clara Alves, Sabrina Pereira; do 9º B, Ana Rocha e do 6º N, Lourenço Boal Koehen. Encerrámos, desta forma a 1ª fase do programa Parlamento dos Jovens e, iniciámos o percurso para a 2ª fase.

ANA ALHAIS

# HISTÓRIA: O JARDIM DA MARIA

*Personagens:*
*Maria a jardineira; A libelinha (o) Suan; A princesa Azulina; A menina Robótica; A menina negra joana; A brua Lunática; O senhor Presidente da Câmara Pedro.*

A Maria vivia numa casa com um grande jardim cheio de flores e de árvores de fruto. Também tinha uma horta com couves e cenouras a nascer. Junto da casa dela passava um rio muito limpinho e com água fresquinha.

A libelinha Suan, era um menino, vivia no jardim da Maria, andava sempre a trabalhar para as plantas crescerem. Pousava de flor em flor e de couve em couve a fazer a polinização. O Suam também gostava de beber água do rio e de tomar banho nos dias de calor. Quando estava muito calor ia ao rio buscar água nas patas para dar às plantas. Com a sua ventoinha refrescava as flores do jardim e plantas da horta.

O senhor presidente da Câmara Pedro vivia numa casa enorme ao pé da Câmara. Era amigo da Maria. De vez em quando ia ter com a Maria e pedia-lhe umas couvinhas para fazer uma sopa para o jantar.

A princesa Azulina vivia num castelo enorme feito de gelo. Ela vivia do outro lado do rio, mas longe porque o seu castelo era de gelo e com o calor derretia.

A Azulina de vez em quando ia ter com a Maria buscar flores para o seu castelo ficar mais bonito. Ela trazia também cenouras para o almoço. Elas gostavam de conversar. Quando estava calor a Azulina levava gelo à Maria para ela por na água e ficar fresquinha.

A menina Robótica vivia no planeta Marte. Um dia enfrentou todos os robots maus, caiu do seu planeta e veio parar ao planeta Terra. Aterrou no jardim da Maria e com a queda partiu um braço.

A Maria ajudou a robótica a levantar-se e ficaram amigas para sempre. A Robótica falava muito devagarinho, à robot, para a Maria a perceber.

A menina negra chamava-se Joana e veio da África do sul, num avião a jato, pois lá estava muito calor.

Nesta história havia também uma bruxa, que se chamava lunática e vivia no planeta Queijolino, que parecia uma lua ou um queijo com buracos. O planeta dela era muito quente e não tinha nem água, nem plantas, então ela decidiu vir na sua vassoura morar para o planeta terra, que ela via lá de cima muito azulinho e verde. Como o seu planeta era muito quente ela andava quase nua, com abarriga ao léu.

Num dia de primavera, quente, andava a Maria jardineira a plantar flores no seu jardim e a Robótica foi ter com ela e disse:

-Oooolάaa Maaariiiaa.

- Olá Robótica queres ajudar-me?- perguntou a Maria

-Siimmm o queeee quueereees quuee faaçaaa?

-Podes refrescar-me com a tua ventoinha? Está um calor de rachar!

-Essstάáa beemm. E começou a girar a ventoinha.

De repente apareceu o Libelinho Suan e perguntou:

- O que se passa aqui? Posso ajudar?

A Maria disse que sim, que estava a plantar novas flores no seu jardim para ficar mais bonito. Disse ao Suan se ele podia refrescar as flores com a sua ventoinha, enquanto ela não as regava, pois elas estavam a morrer de calor e a ficar murchas.

Entretanto chegou o senhor presidente da câmara Pedro e perguntou:

- O que estão todos a fazer?

- Estamos a plantar mais flores; mas estamos a precisar de água- disse a Maria

- Quer ajudar-nos?

-Sim- Respondeu o presidente Pedro e pegou no regador e foi ao rio buscar água para regar as plantas.

Depois de regadas as plantas ficaram logo mais bonitas.

A Joana disse que ia chamar toda a gente da aldeia para vir ajudar a tratar do jardim da Maria.

Vieram muitas pessoas e num instante o jardim da Maria estava cheio de flores e cores, estava muito bonito.

A princesa Azulina também apareceu e trouxe gelo do seu castelo, para fazer uma limonada fresquinha para todos.

A Joana esqueceu-se de convidar a bruxa Lunática, que quando viu toda a gente a ajudar a Maria ficou furiosa e apareceu lá. Quando lá chegou fez uma grande maldade. Com a sua varinha lançou fogo destruiu o castelo da Azulina, que era de gelo e derreteu. Queimou muitas plantas do jardim da Maria e ela ficou muito triste. O Suan e a Robótica ainda tentaram ajudar lançando vento com as suas ventoinhas para apagar o fogo, mas ainda ardia mais. Então a Joana e a Robótica foram ao rio buscar água para apagar o fogo.

O presidente da câmara que também era perito em magia, lançou um feitiço às plantas e ela ficaram logo boas. A azulina com os seus poderes congelou a bruxa Lunática e a seguir o presidente Pedro transformou-a num rato. O gato da Maria quando viu o rato comeu-o e todos disseram: Já foste malvada bruxa!!! Ficaram muito felizes e fizeram uma festa.

O gato ficou cheio de soluços mas a Joana sabia uns truques lá de áfrica para ajudar o gato, pregou-lhe um valente susto que ele até subiu para uma árvore e os soluços passaram.

No fim o senhor presidente da Câmara Pedro usou a magia para reconstruir o castelo da Azulina. E perlim pimpim a história chegou ao fim!!

Esta história foi inventada pelos meninos finalistas da sala 3 do jardim-de-infância do Bairro S. Vicente Paula

Autores: Nuno Azevedo, Guilherme Pimenta, André Silva, João Miguel Elias, João Duarte Carvalho, Vasco Guerra, Tiago Dinis, Gena Necho.

## A PASTELEIRA VEIO À ESCOLA

A Ana, "tia" do João Pedro, está a fazer um estágio na Pastelaria Díbia e veio ao Jardim de Infância de Lordelo fazer bolachinhas. Trouxe a massa, rolos e formas. Os meninos cortaram a massa com as formas e fizeram as bolachas. Depois de cozidas no forno, foram introduzidas num recipiente com chocolate derretido. Ficaram deliciosas! Obrigada à Ana e à Pastelaria Díbia.

## ENCONTRO EM S. MARTINHO DE ANTA ESPAÇO MIGUEL TORGA

Cultura que Une é uma associação constituída por diferentes fundações, associações, empresas, agentes culturais e particulares da Galiza e do Norte de Portugal, que tem como objetivo aprofundar o reencontro e a redescoberta do património comum, desenvolvendo para este efeito atividades em que a cultura e a atividade empresarial caminham juntas em direção ao mesmo fim: a revalorização da Gallaecia - é o nome de uma região localizada no noroeste da antiga Hispânia , um território que corresponde aproximadamente ao da moderna região do norte de Portugal e da Galiza , Astúrias e Leão na Espanha . Depois da conquista romana, era parte da província romana da Hispânia Tarraconense e foi posteriormente transformada numa província independente conhecida como Hispânia Galécia, um território que posteriormente seria incorporado ao Reino Suevo . Entre as cidades romanas na região estavam Portucale (Porto ), os centros administrativos de Bracara Augusta (Braga ), Luco Augusto (Lugo ) e Astúrica Augusta (Astorga ), capitais respectivamente do convento bracarense , convento lucense e do convento asturicense .

Uma das atividades promovidas em 5 de março de 2016 foi o encontro de professores e artistas (plásticos, escritores...) do ensino básico e secundário da Galiza e Norte de Portugal para incentivar o conhecimento e, para além da troca de experiências, incentivar o intercâmbio de docentes e discentes em 2017.

O objetivo desta atividade era o de dar a conhecer a vida e a obra de Miguel Torga, no local exato onde o escritor vivera e, sobretudo, onde sentira a verdadeira inspiração para o essencial da sua vasta criação.

O desafio foi lançado. Dois professores da EB 2/3 Diogo Cão dirigiram-se a S. Martinho de Anta, no dia 5 de março (sábado), com a curiosidade à flor da pele, com a vontade de aprender um pouco mais sobre o homem e o escritor transmontano.

Todos fomos recebidos no Espaço Torga, onde o diretor nos deu as boas-vindas e nos guiou pelo mundo fantástico da vida e da obra de Miguel Torga. De facto, este homem, que nasceu com o nome de Adolfo Correia da Rocha (1907) e que mais tarde adotou o pseudónimo artístico de Miguel Torga (Miguel - em homenagem a grandes escritores espanhóis que admirava, Miguel de Cervantes e Miguel de Unamuno; Torga - uma planta brava da montanha, abundante em S. Martinho de Anta, que deita raízes fortes sob a aridez da rocha, de flor branca, arroxeada ou cor de vinho) viveu com intensidade e de uma forma muito especial a sua terra e as suas gentes.

Ainda dentro do Espaço Torga, após a saudação e uma pequena introdução pelo presidente da Câmara Municipal de Sabrosa, a professora Hercília Agarez fez uma preleção sobre a impor- tância de Miguel Torga na Literatura Portuguesa e Universal.

Logo a seguir, todos os participantes fizeram um percurso pedestre por locais de referên-cia da vida e obra de Miguel Torga (casa onde nasceu, largo onde está o negrilho, de que ele tanto gostava e escola primária). Em cada local foram lidos alguns textos do autor bem elucidativos, mostrando a importância desses locais para a vida do homem e do autor.

Para terminar a manhã, foi promovido um almoço de convívio entre todos.

Os professores - Jorge Ramos / Ana Isabel Azevedo

GRUPO DE ARTISTAS E PROFESSORES DA GALIZA, COM A ORGANIZADORA DO EVENTO A DAR AS BOAS-VINDAS.

O DIRETOR DO "ESPAÇO TORGA" FAZENDO UMA VISITA GUIADA PELA EXPOSIÇÃO, PASSO A PASSO, CANTO A CANTO.

"Poucos devem ter tido no mundo a minha sorte: ser um homem inteiramente livre. [...] Permaneci na minha pureza natural, cidadão livre do mundo e português. Mas não há dúvida que, para a maioria, me cerquei de arame farpado. É inegável que fechei muitas portas a quem talvez as devesse abrir, mesmo se quando tentei fazê-lo me entrou por elas um vendaval." Diário IV

## DIA INTERNACIONAL DA VIDA SELVAGEM

No dia 3 de março, a nossa escola comemorou o Dia Internacional da Vida Selvagem.

O objetivo deste dia, criado em 2013 pela ONU é celebrar a fauna e a flora do planeta, assim como alertar para os perigos do tráfico de espécies selvagens animais.

Com a comemoração do Dia Internacional da Vida Selvagem, o Centro de Ciência de Vila Real veio à nossa escola para:

- sensibilizar a comunidade escolar para a importância da manutenção da vida selvagem;
- mostrar o funcionamento dos ecossistemas e as suas relações;
- estimular o gosto pelas ciências naturais;
-mostrar o funcionamento de ambientes e ecossistemas não visíveis e a sua importância para a manutenção da vida;
- dar a conhecer a riqueza biológica de Vila Real e da região, centrada em torno do Observatório de Biodiversidade, situado na lagoa de Quintã.

Foi feita uma breve apresentação dos conceitos sobre o que é a vida selvagem e quais os animais selvagens que se encontram na nossa região. De seguida, foi-nos mostrado um ouriço –cacheiro feito pelo Centro de Recuperação de Animais Selvagens e aprendemos que este animal é o único mamífero da nossa fauna que tem o corpo revestido de espinhos. Pode ser encontrado em áreas de cultivo, bosques e jardins. Durante a noite percorrem entre 1 a 3km de distância. Durante o dia escondem-se. Hibernam durante o outono e inverno. Possuem uma alimentação variada, com base em invertebrados terrestes. Reproduzem-se de abril até agosto. Depois é a fêmea a responsável pelas crias, pois o macho abandona-a. As crias nascem de ovos. Depois assistimos à libertação de um ouriço-cacheiro, trazido pelo já referido Centro de Recuperação de Animais Selvagens, da UTAD.

Finalmente observámos ao microscópio os seres presentes numa gota de água, retirada também da Lagoa de Quintã. De forma complementar, foi mostrada a relação entre estes seres e a sua inserção na cadeia trófica que suporta a vida do planeta.

Esta atividade foi muito enriquecedora e interessante para conhecermos também a riqueza das espécies animais e vegetais que temos na nossa região.

Recebemos um lindíssimo puzzle alusivo ao dia, oferta do Centro de Ciência

Fomos brindados também com a presença da senhora diretora Elisabete Leite, do senhor subdiretor Licínio Pereira, do senhor vereador José Maria Magalhães e pelos representantes do centro de Ciência da Câmara Municipal.

EB1 ARRABÃES

## BIBLIOTECA NAS FÉRIAS!

No último mês, a Biblioteca da Escola Diogo Cão recebeu muitos livros que podes levar para leitura domiciliária, durante as férias da Páscoa.

Seja para leres os livros obrigatórios ou simplesmente para disfrutares do prazer da leitura, não deixes de ter a companhia de um bom livro!

## EFA - ATIVIDADE INTEGRADORA

No dia 25 de Fevereiro, as turmas dos Cursos EFA. fizeram a apresentação da Atividade Integradora na Biblioteca da Nossa Escola.

O tema da Atividade Integradora era "Acontecimentos que marcaram o século XX ", Todas as turmas (B1,B2 e B3 jardinagem) apresentaram os respetivos trabalhos que abrangeram diferentes áreas: acontecimentos e personagens que marcaram o mundo pelas sua obras, incluindo acontecimentos e personagens nacionais. Os trabalhados apresentados são parte integrante de todo um processo de pesquisas de informação, registos e ação desenvolvido desde o início do ano, dando ênfase ao trabalho colaborativo de todos os envolvidos. Estiveram presentes, a Srª Diretora, o representante do IEFP, os coordenadores dos cursos, formandos e professores. Esta atividade foi planeada por toda a equipa, envolvendo todos os intervenientes no processo formativo. Reuniu um vasto conjunto de competências, e permitiu aos protagonistas evidenciarem a evolução das suas aprendizagens.

EFA –B1 Profª Esmeralda Cortinhas

## DIA MUNDIAL DA ÁGUA

No âmbito da comemoração do "Dia Mundial da Água", os alunos do 2° ciclo, executaram um painel no polivalente da escola sede.

Este trabalho foi desenvolvido nas disciplinas de Educação Tecnológica e Educação Visual.

## AEC 2016– EXPRESSÕES

### Carnaval

O mês de Fevereiro é sempre marcado com o desfile de Carnaval. Tal como no ano passado, este ano, a escola EB1 de Agarez deu o seu melhor .

O trabalho iniciou desde Novembro.

Depois de decidido o tema para este ano, era necessário começar a trabalhar o quanto antes porque o inverno não ajuda nada nas secagens dos materiais.

Assim, mais uma vez a comunidade escolar juntou-se e trabalhou em conjunto com a escola de maneira a promover o tão tradicional Carnaval de Agarez.

Os Cabeçudos do Minho foram criados com muito trabalho por parte da comunidade e a quem demonstramos todo o carinho e respeito pelo trabalho realizado.

NÃO AO BULLYING

Este tema tem vindo a ser cada vez mais necessário desenvolver junto dos grupos de crianças .

Como forma de prevenção e de alerta.

Assim para comemorar o dia da não violência nas escolas, os grupos de crianças do 1° e 2 ° anos da EB1 do Prado, realizaram uma actividade na aula de expressões.

Este tema foi trabalhado da seguinte forma:

As crianças foram divididas em pequenos grupos;

Escolheram uma imagem de alerta de violência . Cada grupo criou um cartaz onde reflectem sobre o tema e dão opinião sobre a resolução do conflito.

Os cartazes foram apresentados aos restantes elementos da turma para reflectirem sobre o assunto

## VISITA DE ESTUDO AO BLOCO GRÁFICO DA PORTO EDITORA

No dia oito de março do corrente ano, a nossa turma, 6º D, saiu da Escola pelas oito horas e quinze minutos, em direção ao Bloco Gráfico da Porto Editora, na zona industrial da Maia. Chegámos ao nosso destino por volta das dez horas. Fomos recebidos pelo responsável que nos encaminhou para uma sala onde visualizámos um power point sobre as várias etapas de como se faz um livro. Este, ensinou-nos que as cores base são: o preto, azul, magenta e ciano.

Em seguida, fomos fazer uma visita guiada à fábrica, onde observámos que os livros são gravados em chapas de alumínio e passadas para papel, organizam-se as páginas em cadernos e entram na máquina para cozer. Depois, coloca-se a capa que é colada com uma cola a altas temperaturas e segue para a guilhotina onde o livro é aparado no tamanho desejado.

Seguidamente, os livros seguem para um armazém com cerca de trinta metros de altura e cento e vinte metros de comprimento. Quando há uma encomenda, as paletes são retiradas por uma grua que se encontra em cada prateleira e as traz até um tapete rolante e assim, seguir para o seu destino.

Vimos, também, que o Bloco Gráfico tem a preocupação com a prevenção da poluição e o cumprimento da legislação ambiental. As aparas de papel são recolhidas por um sistema de aspiração e compactação que forma fardos para serem enviados para a reciclagem.

No final, fomos agraciados com uma mochila, um livro e um bloco de passatempos.

Segundo a opinião da turma, esta visita foi muito interessante, divertida e que daqui em diante passarão a dar mais valor aos livros, pois o esforço de que os faz é muito grande.

A turma agradece a disponibilidade, o empenho e o profissionalismo do consultor pedagógico – Fernando Eiras, bem como dos funcionários da Porto Editora pela maneira como fomos recebidos.

A turma do 6º D

## LA CHANDELEUR

No passado dia 2 de fevereiro, no âmbito do clube de Francês, comemorou-se "la Chandeleur" na escola para assinalar uma tradição francesa e procurou-se envolver toda a comunidade escolar. Esta atividade de cariz cultural pretendeu dar a conhecer a França, as suas tradições, a cultura e a história.

O nome "La Chandeleur" é derivado do latim (candelaria–candeia) e a sua origem remonta à Antiguidade Romana em que se fazia uma festa em honra do deus Pan, deus dos bosques, dos campos, dos rebanhos e dos pastores.

A partir do século XIV, esta festa passa a ser associada a Nossa Senhora das Candeias.

Hoje em dia, a tradiçãoé fazerem-se crepes que, pela sua forma redonda e pela sua cor dourada, fazem lembrar o sol e são como que um apelo ao regresso da Primavera, após o Inverno.

Há um ritual interessante associado à confeção dos crepes: fazer saltar os crepes, com a mão direita, e ter, na mão esquerda, uma moeda, para trazer prosperidade e abundância durante todo o ano.

Os alunos inscritos no clube de Francês contribuíram para a realização deste evento, ora trazendo de casa alguns crepes, compotas e chocolate para barrar, ora dinamizando a sua venda (custo simbólico de 50 cêntimos) para ajudar a suportar alguns gastos daí decorrentes.

As professoras de Francês agradecem a todos os intervenientes e em particular à Área Comercial Intermarché, que tão solicitamente correspondeu ao pedido de colaboração feito pelo grupo de Francês desta escola.

O Grupo de Francês

## ENTREGA DE CERTIFICADOS NA BIBLIOTECA ESCOLAR CURSOS EFA

Decorreu no passado dia 25 do mês de fevereiro, na Biblioteca da nossa escola, a sessão de entrega dos certificados referentes ao Curso de Electricidade, aos formandos do Curso B3 Jardinagem.

A cerimónia contou com a presença da Sra. Diretora e de um elemento da direcção, bem como com um representante do IEFP. Estiveram também presentes a equipa pedagógica e outros elementos ligados aos cursos.

No início da sessão foram apresentados os trabalhos referentes à Actividade Integradora dos Cursos EFA, subordinados ao tema "Personagens e Acontecimentos que Marcaram o Século XX".

Os formandos da turma B3-30 Jardinagem, procederam também à apresentação dos seus trabalhos individuais e de grupo, efectuados em PowerPoint.

Trataram-se assuntos muito variados. Desde acontecimentos relacionados com inovações tecnológicas da época – o novo sextante de Gago Coutinho e Primeira Travessia Aérea do Atlântico Sul, por aeronautas Portugueses -, a questões relacionadas com direitos do cidadão - a luta contra o racismo e a luta pela liberdade.

O trabalho incluiu igualmente referências a matemáticos importantes.

Acontecimentos e datas de relevo da nossa cidade mereceram também a nossa atenção.

Foi ainda apresentada uma página de Internet, dedicada à nossa principal atividade nos jardins da escola e onde também se faz referência aos trabalhos apresentados.

A Turma B3-30 Jardinagem – CIDADANIA

## O GALO MIGUEL ÂNGELO

A Maria do 1º ano, logo no início do ano, trouxe duas galinhas para o nosso galinheiro. Olhámos para elas e escolhemos os nomes depois de votação democrática embora bastante disputada. Ficaram a chama-se Pipoca e Pintarola. Mas num galinheiro tem de haver um galo e o Duarte prometeu que traria um e que o ia pedir à avó. E assim foi, numa manhã, o Duarte chegou e trouxe com ele um galo novinho mas bonito para fazer companhia às duas galinhas. Chamou-lhe Miguel Ângelo, nome que já tinha decidido e direito a escolher por ser ele a oferece-lo.

No princípio não foi muito bem aceite. Pipoca e Pintarola não gostaram muito de partilhar o espaço e a comida e o nosso amigo sentiu-se deslocado.

Fomos todos dar-lhe as boas-vindas e força para não se sentir intimidado. Agora já é o rei da capo-eira e dá-se muito bem com as suas amigas galinhas que todos os dias nos brindam com ovos fresquinhos para os nossos bolos.

JI da EB Prado